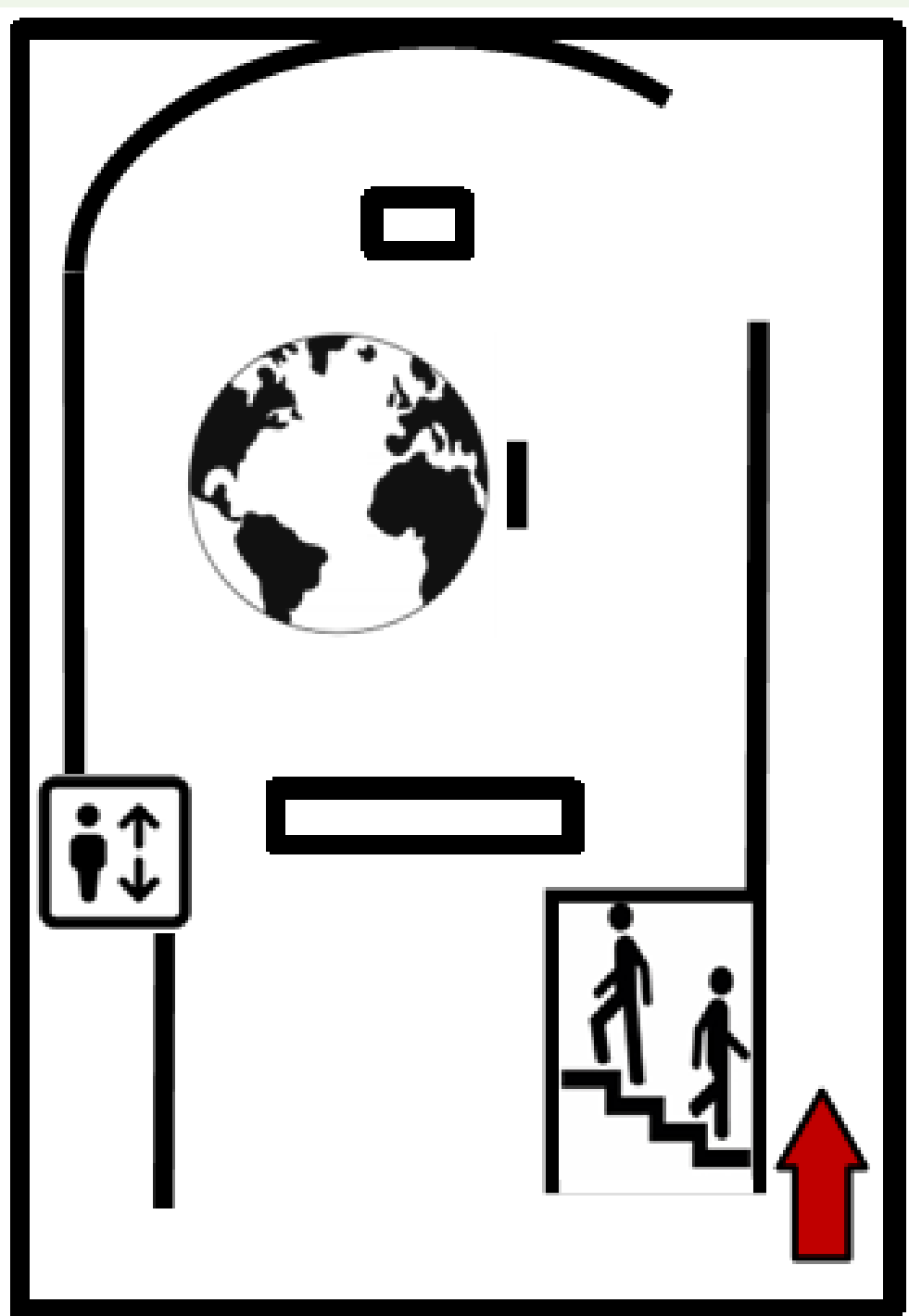


# BEM-VINDO AO MUSEU DO MOINHO NO MUNDO DOS MOINHOS DE VENTO

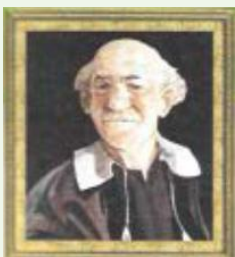
Comece pela seta vermelha,  
ao lado da escada:



Nos últimos quatro séculos, houve mais de 1200 moinhos de vento nesta região. A certa altura, 650 moinhos ao mesmo tempo.

Havia uma atividade enorme, muito barulho e um cheiro pungente por toda a parte. Embarcações, jangadas e navios navegavam de um lado para o outro.

À esquerda, verá os retratos de oito guias dessa época. Eles têm muitas histórias para contar.



Cornelis van Uitgeest,  
*inventor (século XVI)*

Claes Caescoper,  
*comerciante (século XVII)*





Aafje Gijsen,  
*dama rica (século XVIII)*

Evert Smit,  
*empresário, comerciante e armador*  
*(séculos XVIII-XIX)*



Piet Timmer,  
*Operário de Moinho, (século XIX)*

Pieter Boorsma,  
*mecânico de moinhos e escritor*  
*(séculos XIX-XX)*



Frans Mars,  
*amante de moinhos e artista*  
*(século XX)*

Tim Doeves,  
*moleiro (séculos XX-XXI)*



Siga agora ao longo do corredor.

## Esquerda:

Aqui pode ver vários produtos dos moinhos de Zaanse:

Fibra de cânhamo, farinha, rapé, pó de peruca, mostarda, pigmentos para tinta, tecido, tabaco, cacau, especiarias, madeira, óleo e papel.



## Direita:

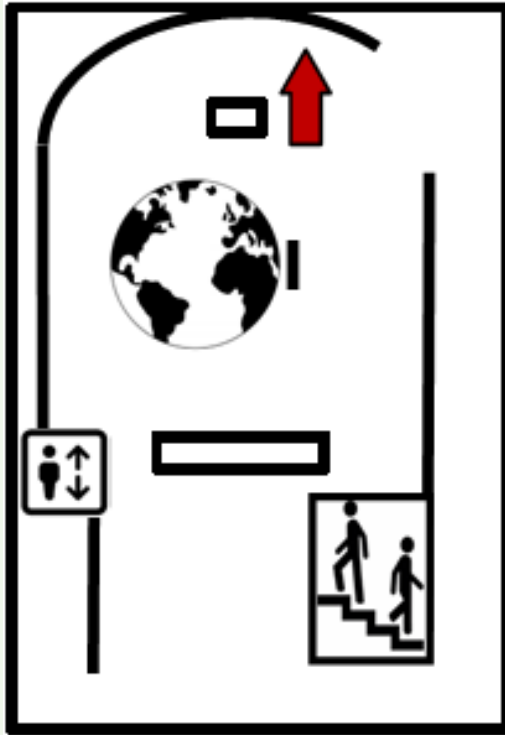
Vídeo com imagens do trabalho na fábrica. Se escutar com atenção, consegue ouvir como esta 'fábrica de madeira' soa.

## No fim do corredor:

### Faam (Fama)

Estátua de madeira com anjo que anuncia algo belo.





## Paisagem do Moinhos

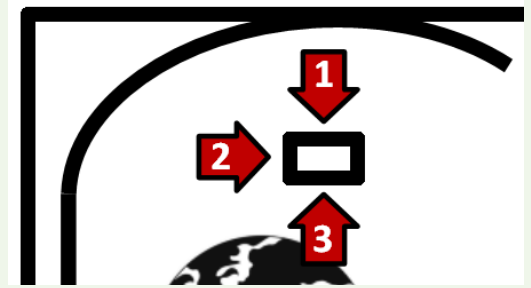
Pintado por Frans Mars.

Esta é uma vista da margem leste do canal Zaan, com 55 moinhos de vento, como deverá ter sido há 200 anos.

Frans Mars e Pieter Boorsma fundaram a associação De Zaanse Molen em 1925.

Através do ecrã no poste pode encontrar os nomes de cada uma das 55 moinhos, bem como a sua função.

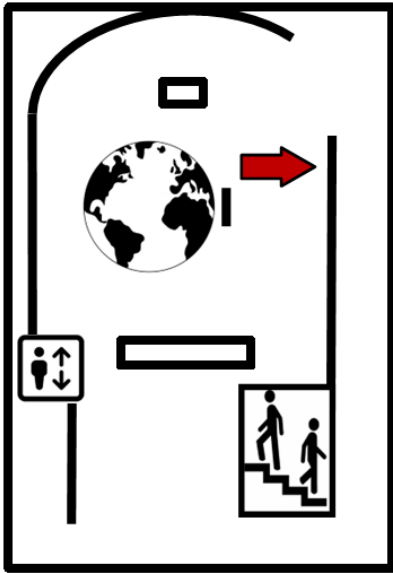
**De frente para  
a paisagem:**



## Tempos dourados

Havia uma grande diferença entre ricos e pobres.

1. Aqui vemos os Honigs rodeados de objetos que mostram a sua riqueza: um retrato de Cornelis Honig, um iate de vidro, uma tenda de chá turca, um relógio de cadeira típico desta região, uma caixa de dinheiro, uma cartola, uma bengala, uma carteira, uma caixa de tabaco pintada e uma caixa de isqueiro.
2. A cerâmica de Delft tornou-se popular no período de 1650-1750.
3. Um busto de Adriaan Honig e modelos de prata que a equipa ofereceu como presentes de aniversário à respetiva empresa.



## A linguagem dos moinhos

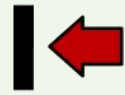
-A lanterna vermelha era usada para comunicação entre moinhos de água para sinalizar que havia mais drenagem a fazer ou nenhuma, dependendo do nível da água.



-Se havia algo muito especial para celebrar como, por exemplo, um casamento importante ou uma visita real, o moinho era enfeitado. Usavam 'mooimakersgoed', grandes figuras de madeira e cestos, pendurados nas velas.

-Dois modelos em bronze:

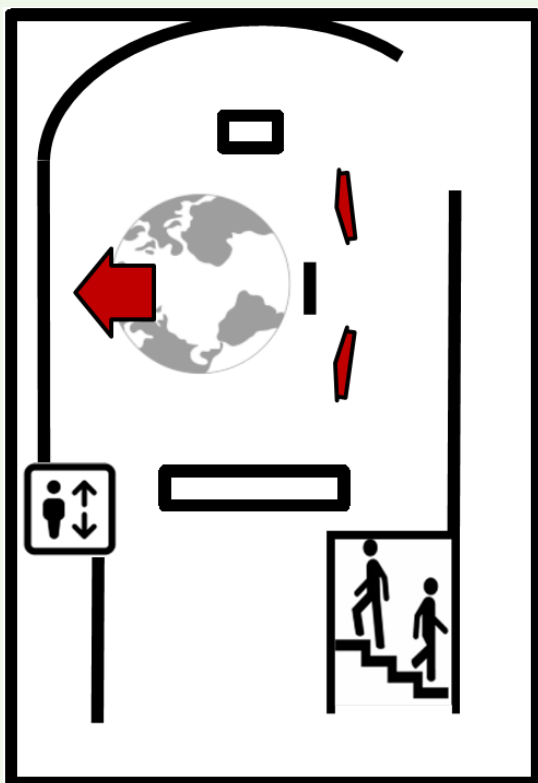
Um em modo alegria (velas a chegar) e outro em modo luto (velas a voar)



## Projeção do globo:

Os moinhos de vento na região de Zaan transformavam matérias-primas de todo o mundo em vários produtos.

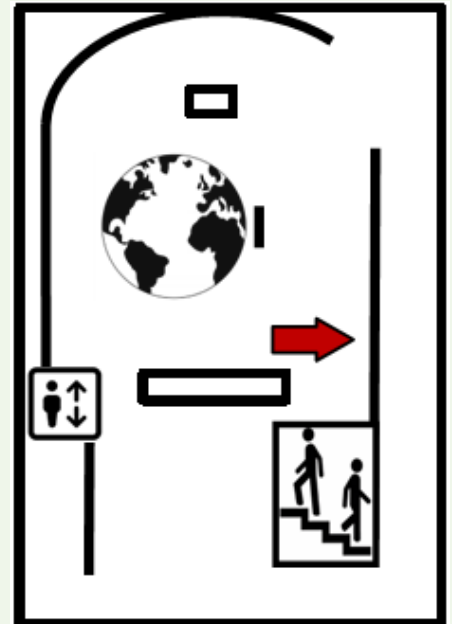
Veja as animações no grande ecrã e descubra o que era feito com as várias matérias-primas.



## Grande vitrine com modelos:

Em dois ecrãs opostos à vitrine, pode encontrar informações sobre os diferentes tipos de moinhos.

# Transportes



O nome do navio a motor 'Olievos' (Raposa do Óleo) vem de uma verdadeira rabo-de-raposa usada para remover óleo derramado.



Late de vidro para navegação de lazer



'Molenpluut', é um barco a remos com o qual os trabalhadores das fábricas atravessavam o Zaan de um lado para o outro.



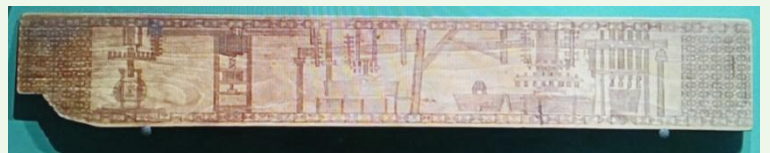
## Arte popular

– Simples moinho de vento com lâminas giratórias colocado numa vedação para decoração.



- Estes modelos de madeira foram feitos para ocasiões especiais e dão uma imagem realista do aspeto dos moinhos.

- Régua,  
decorada com

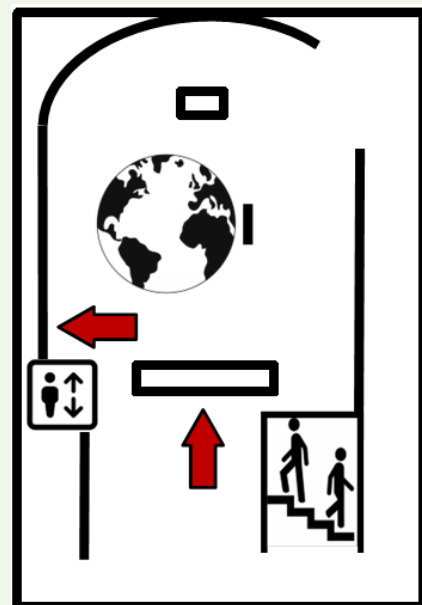


ferramentas usadas em fábricas de papel.

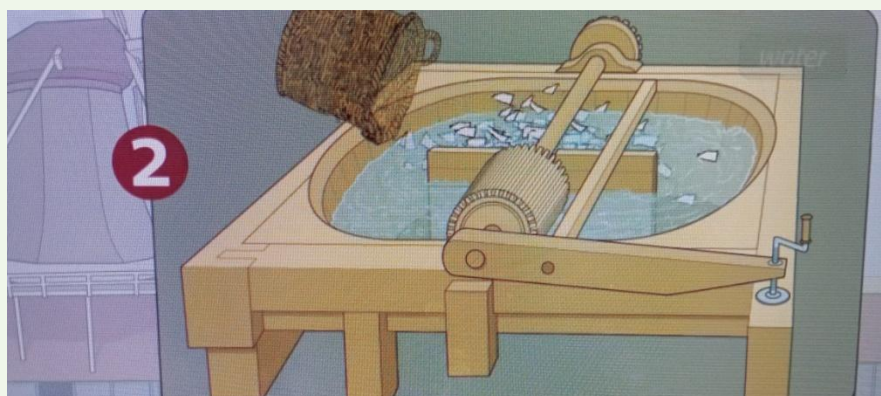


- Sacola de madeira, pintada com um moinho de poste.

# Maquetes: de fabricação de papel

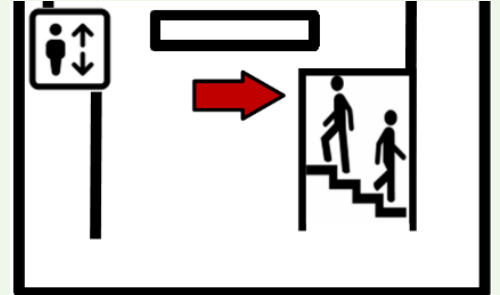


**Fábrica de papel De Eendragt**  
A animação mostra o processo  
de fazer papel a partir de roupa velha.



## Danos

Cerca de um quarto de todos os moinhos de vento na região de Zaan foram destruídos por fogo.



### **À esquerda:**

-Ferramentas de extinção de incêndio:  
'Hozer' do moinho de vento Het Windei.



Em caso de incêndio, o pessoal do moinho retirava a água da vala com o 'hozer' e atirava-a na direção do foco de incêndio.

Devido à forma da 'hozer', era possível atirar a água por baixo do capelo.

### **Na vitrine:**

-Balde de fogo de couro

-Modelo da fábrica de tintas De Uil. O moinho foi incendiado por um raio em 1899.

## Do vento ao motor

As velas de Pelmolen de Hondeman foram demolidas durante a transição para a eletricidade.



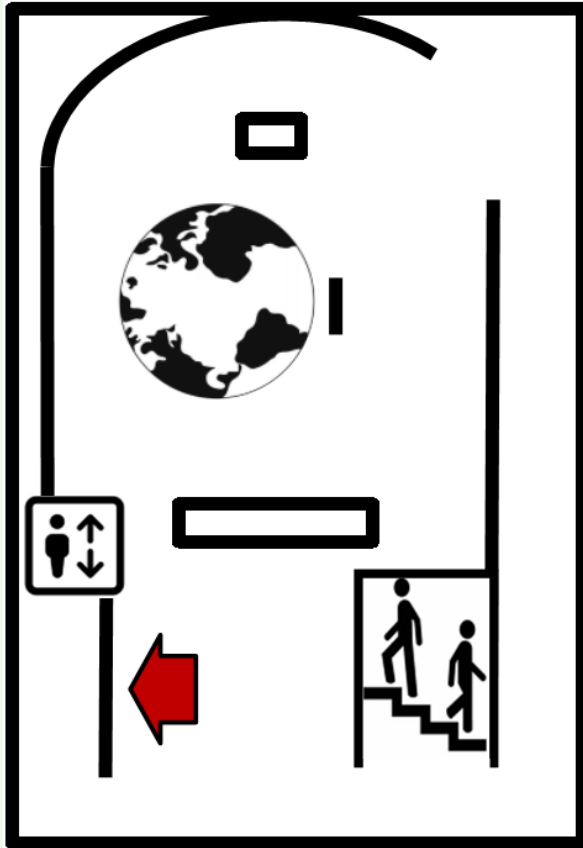
O resto do moinho manteve-se em uso.



A serração De Vlijt foi convertida numa serração a vapor.



A máquina a vapor criou a estranha imagem de uma chaminé junto a um moinho.



## Tempos difíceis

A vida dos moleiros e dos trabalhadores não era motivo de inveja. As horas de trabalho eram longas e o salário baixo.

Os únicos prazeres eram uma pitada de tabaco, um copo de licor e a feira anual.



**Aqui pode ver:**

- um trenó de empurrar com mastro e vela para transportar mercadorias em caso de geada severa.

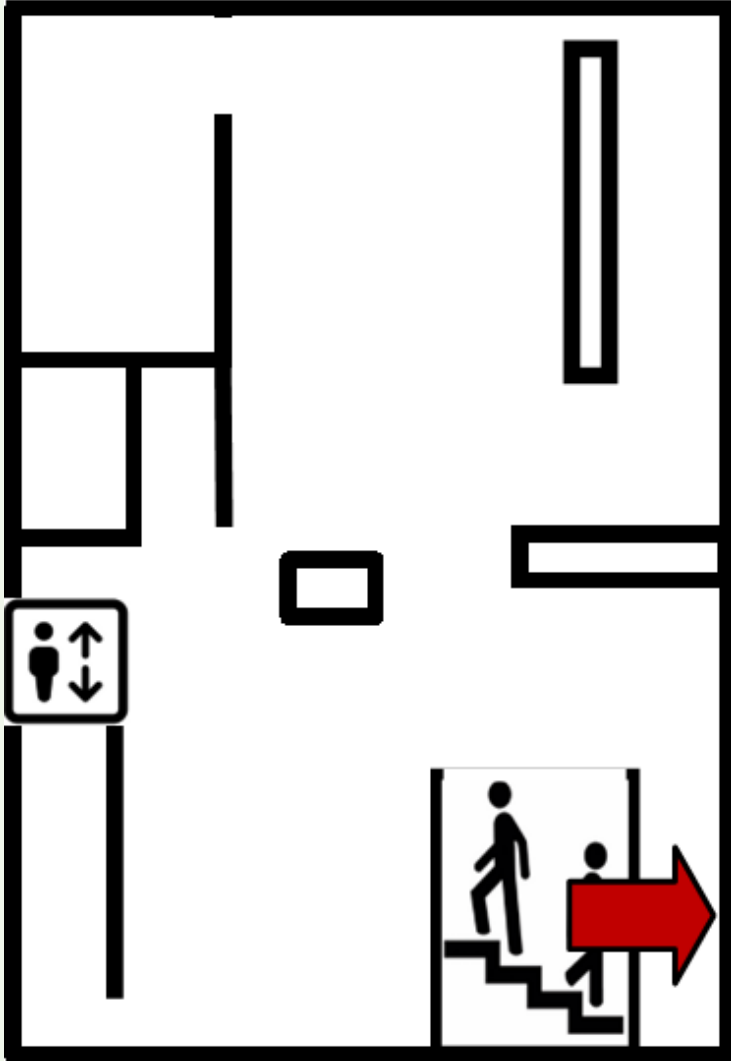


- Roupas de trabalho do moleiro
- uma pequena tábua para transportar turfa

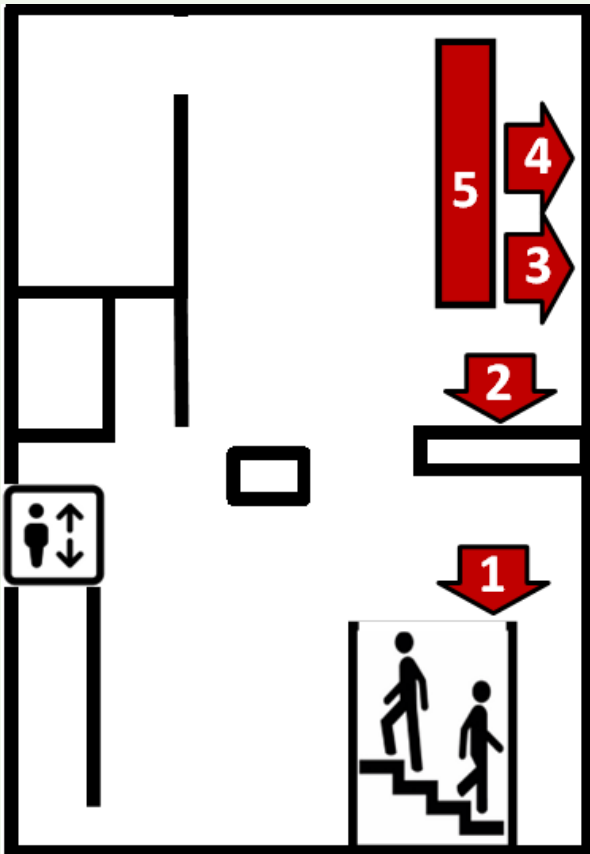
- trenó de barra
- 'kanis', um tacho de ferro onde se transportava a comida quente.
- caixa de tabaco com pederneira e martelo de fogo
- lata de mostarda
- pote branco de chumbo
- 'sjacherzak', um jogo simples
- frasco de bolso para bebidas alcoólicas
- jarro de barro



# PISO SUPERIOR



Ao lado das escadas estão os 'mooimakersgoed' (ornamentos) que eram pendurados entre as velas em dias especiais.



- 1. A partir daqui, veja a coleção de pinturas de moinhos de vento.**
- 2. Máquina de café e chá:**  
As fichas estão disponíveis no balcão.
- 3. Flora no Kalverpolder**
- 4. Fauna no Kalverpolder**
- 5. Sente-se e desfrute da vista.**

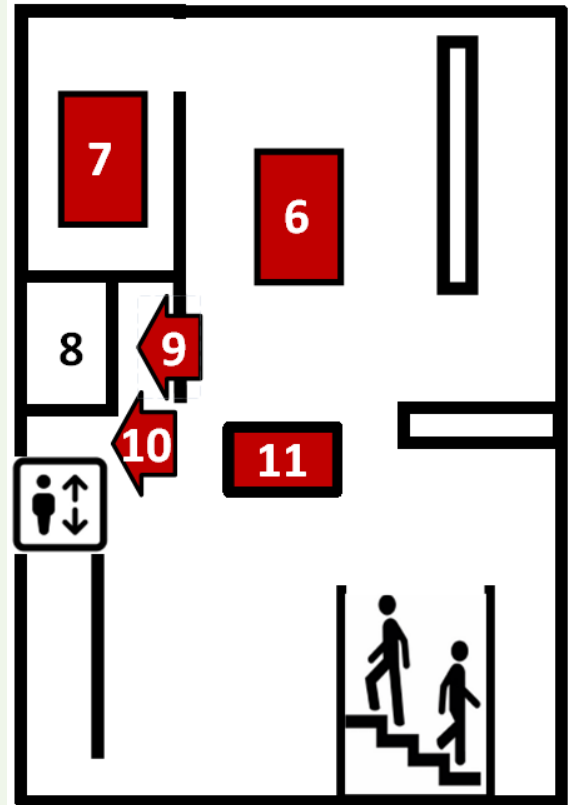
**6. Exposição temporária**

**7. Cinema**

**8. Privado**

**9. Algumas placas com nomes de moinhos**

**10. Um autorretrato de Frans Mars**



**11. Modelo de serradores a trabalhar**

Em Amesterdão, durante muito tempo, a serração era feita à mão.

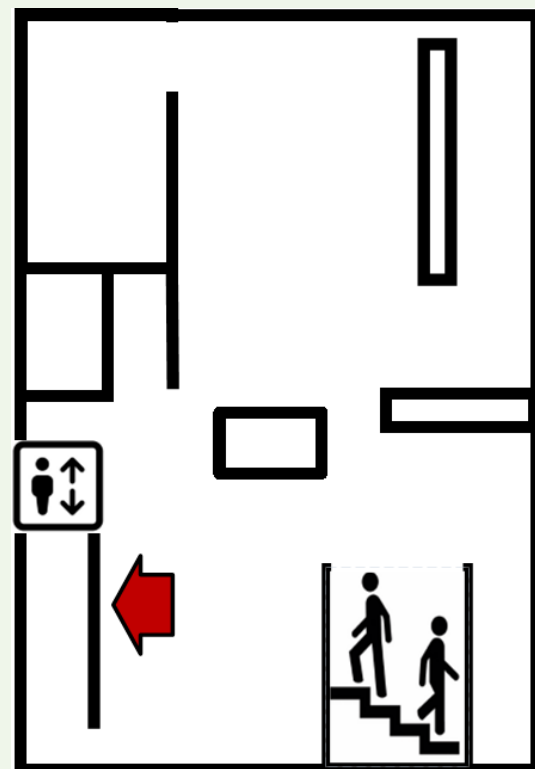
A região do Zaan prosperou graças à invenção de Cornelis van Uitgeest:

Aplicação de cambota no moinho para poder serrar madeira.

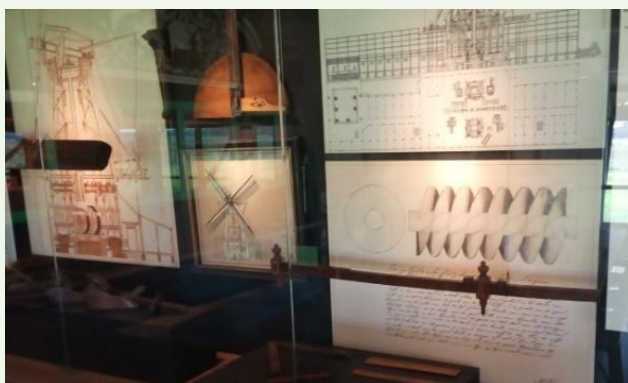


## Operários de moinho

Modelo do mecânico industrial Gorter em Wormerveer



Partes do moinho foram construídas, marcadas, desmontadas e depois transportadas e remontadas no local.



Desenhos e ferramentas, usados na construção de moinhos.



Folheie o livro animado e veja os modelos a moverem-se:

*(da esquerda para a direita)* serração, pedras de borda e batedor de cânhamo.

As pedras de borda são pedras naturais pesadas, originárias da Bélgica. Eram usados para moer sementes oleaginosas e corantes.

Passeia pelo nosso museu.

Divirta-se.

Para mais informações:



[www.zaanschemolen.nl](http://www.zaanschemolen.nl)